

Resumo de notícias econômicas

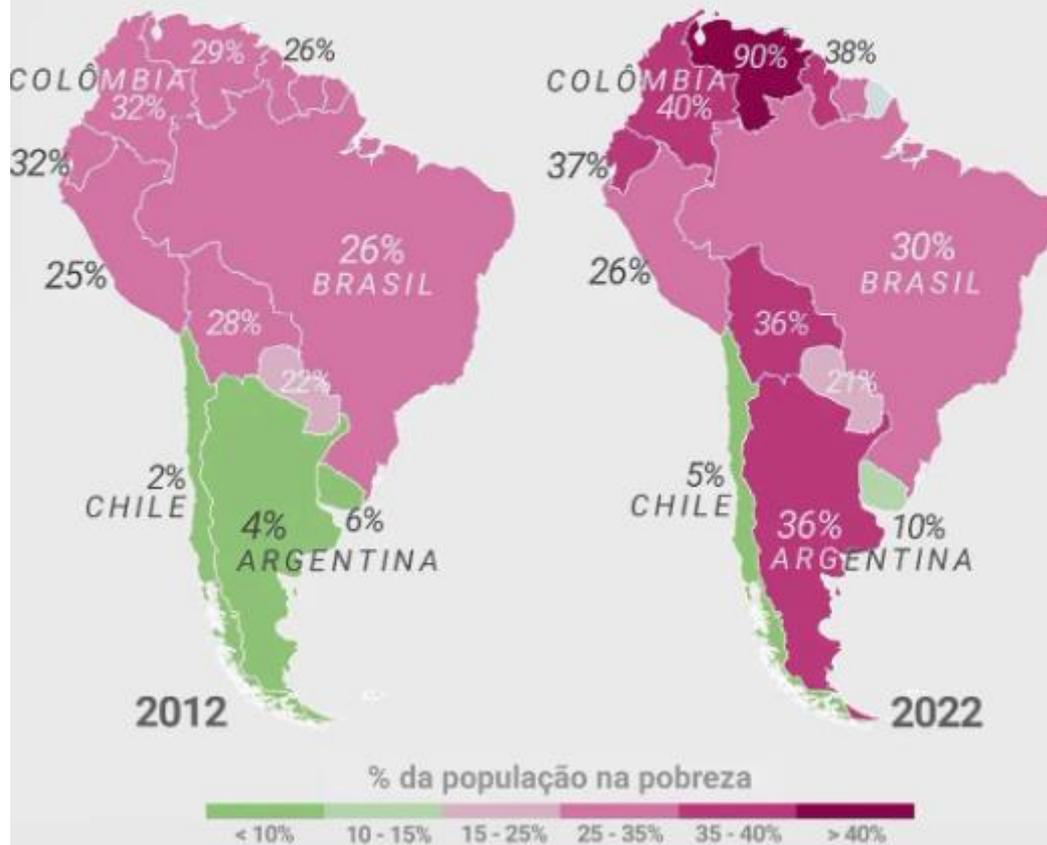
09 de Novembro de 2022 (quarta-feira)

Ano 4 n. 466

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

População em condição de pobreza na América do Sul

% população vivendo com menos de US\$ 5.50 dia



Proporção de pessoas vivendo com menos de US\$ 5.50 dia per capita, PPC 2011 em USD intl. Valores arredondados.

Fonte: World Bank, IPEA, CEPAL, UCAB para Venezuela, CEICData Suriname

@brasilemmapas

“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”

John F. Kennedy

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
09 DE NOVEMBRO DE 2022**

- Tamanho da 'licença para gastar' preocupa mercado financeiro
- Agronegócio fala em diálogo com Lula
- Muffato se inspira na Amazon
- Governo Bolsonaro corre para leiloar Porto de Itajaí e rodovias
- EUA criam 261 mil empregos em outubro
- Musk faz demissão em massa no Twitter
- Cortes podem aumentar discurso de ódio na rede
- MP junto ao TCU contesta dividendo antecipado
- Não existe risco à sustentabilidade da Petrobras, diz diretor
- Crise econômica e política na China afeta ações da Vale

Tamanho da ‘licença para gastar’ preocupa mercado financeiro (09/11/2022)

Broadcast

A PEC da Transição, defendida pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nem sequer foi apresentada e já levantou uma série de críticas no Congresso Nacional e no mercado financeiro. A falta de nomeação da equipe econômica do governo eleito e a necessidade de negociar a eleição das presidências da Câmara e do Senado estão entre as principais críticas de agentes econômicos e líderes políticos. Lula deve bater o martelo sobre o texto. No mercado financeiro, a preocupação maior é de descontrole dos gastos sem que a equipe do próximo governo esteja definida e o ministro da Fazenda, escolhido. “Precisamos saber quem é o responsável que vai assinar as coisas”, afirmou Jeferson Bittencourt, economista da Asa Investments e ex-secretário do Tesouro Nacional.

Um dos principais questionamentos do mercado é a ausência de um limite estabelecido para o chamado “waiver” – licença para gastar – que abrigará as promessas de campanha do presidente eleito. Articuladores do PT prometeram definir um valor para o gasto extra em 2023, mas não se comprometeram a limitar no texto da PEC.

“Estamos discutindo um waiver temporário para despesas permanentes. Consequentemente, a regra que virá a ser proposta para substituir o teto de gastos acaba de largada tendo de absorver um waiver que foi negociado sem parâmetros técnicos”, disse Bittencourt. Para ele, R\$ 80 bilhões é um valor “mais do que suficiente”, incluindo apenas o Auxílio Brasil e a recomposição das despesas mais urgentes do Orçamento.

Agronegócio fala em diálogo com Lula (09/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Segurança jurídica no campo, não tolerância às invasões de terra, proteção da produção nacional, incentivo às exportações e suprimento de fertilizantes estão entre as principais demandas de entidades do agronegócio ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. As cadeias produtivas que compõem o agronegócio respondem por um quarto do PIB do Brasil e por quase 50% das exportações, segundo dados do governo federal. O setor, o que mais apoiou a candidatura à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), espera manter “um bom diálogo” com o novo governo de Lula.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), que reúne as federações da agricultura de todos os Estados, disse esperar que o novo governo aja para ampliar os destinos das exportações “e proteger a produção nacional das barreiras ao comércio abertas ou disfarçadas de preocupações com a saúde e o meio ambiente”.

O presidente da entidade, João Martins de Silva Junior, disse, em nota, que a CNA sempre acreditou que a liberdade e a democracia são os fatores essenciais para o desenvolvimento da produção rural. “Para que a produção rural possa continuar sendo a segurança do abastecimento para o mercado interno e a principal fonte de nossas exportações, precisamos que o governo do País, acima de tudo, proporcione segurança jurídica para o produtor, defendendo-o das invasões de terra, da taxaço confiscatória ou desestabilizadora, ou dos excessos da regulação estatal”, afirmou.

Muffato se inspira na Amazon (09/11/2022)

Broadcast

O grupo paranaense Muffato inaugurou sua primeira loja autônoma com tecnologias que permitem pagamento automático das compras. Como no modelo de lojas Amazon Go, o consumidor usa um QR-Code do aplicativo da empresa na catraca da entrada, pega os itens que quiser e sai da loja. O pagamento é feito no aplicativo, via cartão de crédito, mas o Pix deve ser incorporado. A loja autônoma é uma aposta do Muffato para mudar a experiência de compras em mercados. A iniciativa levou cerca de dois anos para ficar pronta, e o investimento foi de R\$ 10 milhões. O Muffato ficou conhecido ao negociar a compra das lojas do Makro em São Paulo. Chamada Muffato Go, a loja de 250 m² tem 3,9 mil sensores e balanças integradas às prateleiras. Toda vez que um produto é retirado da gôndola, os sensores captam os sinais, que são processados pelo software da Sensei, empresa de tecnologia portuguesa. Tudo isso acontece automaticamente.

“O sistema é baseado em três etapas. A primeira é o monitoramento de cada produto e das pessoas que estão na loja. Não há reconhecimento facial, pois o rastreamento é apenas pela posição da pessoa. Pelo peso, as prateleiras inteligentes permitem saber qual item foi retirado. Por fim, o sistema foi treinado para reconhecer todos os itens à venda”, diz José Maria Duarte, gerente de operações da Sensei.

O grupo Muffato vai manter sete funcionários na loja, que ficarão responsáveis pelo atendimento ao cliente e pela gestão de estoque. São 2 mil itens à venda. “A parte mais sensacional é não precisar fazer nada para pagar”, diz Everton Muffato, que administra o negócio ao lado dos irmãos Eduardo e Ederson. As etiquetas de preços da nova loja são digitais. Os preços são exibidos em telas que usam tecnologia parecida com a do Kindle, e os valores podem ser modificados em instantes – facilitando promoções.

Governo Bolsonaro corre para leiloar Porto de Itajaí e rodovias (09/11/2022)

Jornal Valor Econômico

Com menos de dois meses para o fim do governo Bolsonaro, o Ministério da Infraestrutura aposta que poderá tirar do papel o leilão de concessão do Porto de Itajaí (SC) e lançar os editais para a licitação de dois lotes de rodovias no Paraná. O planejamento conta com sete arrendamentos portuários previstos para 2022, nos portos de Maceió, Porto Alegre, Fortaleza e Vila do Conde (PA). O leilão para decidir a transferência à iniciativa privada da administração da BR-381, em Minas”, tem poucas chances de avançar neste ano. Apesar de o projeto já estar no TCU, seu teor não foi julgado pelo plenário até o momento, o que joga contra as chances do atual governo.

O mesmo acontece com a proposta de privatização do Porto de Santos, ainda em análise no TCU – apesar de o Ministério da Infraestrutura oficialmente dizer que mantém seu cronograma. A vantagem dos projetos relativos a rodovias no Paraná é que a Corte de Contas chancelou na semana passada as propostas do governo. A concessão dos dois lotes prevê investimentos na ordem de R\$ 18,6 bilhões, para contratos com prazo de 30 anos. Além desse montante, estão previstos R\$ 8,3 bilhões em custos e despesas operacionais. As modelagens foram negociadas e desenhadas com o governo estadual, comandado por Ratinho Júnior (PSD), aliado de Bolsonaro reeleito no Paraná.

No total, o programa para as estradas paranaenses negociado entre o Estado e o Ministério da Infraestrutura prevê a concessão de seis lotes de rodovias. Há tempo hábil para o atual governo encaminhar apenas os editais dos dois primeiros lotes. O restante, que ainda não passou pela chancela do TCU, ficará sob responsabilidade do governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

EUA criam 261 mil empregos em outubro (09/11/2022)

Reuters

A economia dos Estados Unidos gerou 261 mil empregos em outubro, em termos líquidos, segundo dados publicados ontem pelo Departamento do Trabalho do país. O resultado superou a previsão de 215 mil vagas na mediana das estimativas dos analistas consultados reforçou as apostas no mercado financeiro de novas altas das taxas de juros para “esfriar” a economia e, assim, tentar controlar a alta de preços.

O Departamento do Trabalho ainda revisou dados de meses recentes. Em agosto, a geração de empregos foi revisada de 315 mil para 292 mil. Já em setembro, foi de 263 mil para 315 mil. Somadas, as vagas criadas nos dois meses anteriores foram 29 mil a mais do que o contingente divulgado antes, apontou o órgão.

“Todos os indicadores sugerem um cenário de demanda por trabalho maior do que a oferta, o que leva empresas a aumentar salários acima da produtividade e acaba pressionando a inflação”, afirma a economista Claudia Rodrigues, do C6 Bank. Em relatório para clientes, o banco canadense CIBC afirma que os dados não mostraram os sinais de arrefecimento do mercado de trabalho que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) deseja para controlar a inflação. Na quarta-feira, os juros tiveram a quarta alta seguida de 0,75% e passaram para a faixa entre 3,75% e 4% ao ano.

Musk faz demissão em massa no Twitter (09/11/2022)

Financial Times

Após Elon Musk assumir a gestão do Twitter, a rede social iniciou ontem o desligamento em massa de funcionários. Por aqui, a empresa mantinha um quadro com cerca de 150 pessoas – todas as áreas da rede no País foram afetadas. “Começaremos o difícil processo de redução de nossa força de trabalho global”, indicou o Twitter a seus funcionários por e-mail. Segundo o jornal Washington Post, a companhia está demitindo 50% de seus 7.500 empregados.

Nos EUA, os demitidos foram informados em uma segunda mensagem de que receberão salário até 2 de fevereiro de 2023 – essa, porém, não é uma mensagem que chegou ao quadro brasileiro. A companhia não se manifestou oficialmente ainda no País.

O e-mail enviado esclarece que, mesmo sob o aviso prévio, funcionários tiveram o último dia de trabalho ontem. O vínculo com a empresa permanece até fevereiro, e a

companhia alerta que todos os colaboradores devem permanecer em conformidade com políticas de privacidade e sigilo estabelecidas em contrato.

Antes do envio do e-mail que falava sobre salários, Musk publicou na rede social que a companhia estava perdendo receita publicitária por causa de “ativistas”, um indicativo de que ele deve afrouxar as regras de moderação da plataforma.

Cortes podem aumentar discurso de ódio na rede (09/11/2022)

Reuters

O corte de mais de 3 mil funcionários deve afetar a operação do Twitter em relação ao conteúdo, afirmam especialistas. Equipes responsáveis pelas áreas de monitoramento de discurso de ódio e desinformação também estavam entre os demitidos, o que pode jogar o Twitter na contramão de rivais (como Facebook, Instagram, Tiktok, Whatsapp e Telegram) no trabalho de coibir a distribuição de “conteúdo tóxico”.

Para o pesquisador David Nemer, professor de mídia da Universidade de Virgínia, nos Estados Unidos, a rede social pode se tornar um lugar pior. “Ao dismantelar essas áreas, acaba a chance de o Twitter ser uma plataforma saudável”, explica. “Se antes já não era uma rede muito transparente, as demissões podem torná-la pior.”

Nemer aponta que empresas que anunciam na plataforma podem abandonar a rede. Isso geraria um efeito contrário ao proposto por Elon Musk, que tem como objetivo aumentar o faturamento da companhia. “As marcas não vão querer ter seus anúncios veiculados próximos a postagens de discurso de ódio”, acrescenta.

MP junto ao TCU contesta dividendo antecipado (09/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) sugeriu ontem, em representação, que a Corte apure e avalie a legalidade do pagamento de distribuição de dividendos da Petrobras aprovado na quinta-feira pelo conselho de administração da estatal – e calculado em R\$ 43,68 bilhões. A representação é assinada pelo subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado e dirigida ao presidente em exercício do TCU, Bruno Dantas. O movimento ocorreu porque os dividendos estão sendo pagos de forma antecipada à União durante todo este ano.

Do total, R\$ 12,5 bilhões iriam diretamente para os cofres públicos, em duas parcelas: uma em dezembro (ainda na atual administração) e outra em janeiro (já no governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva). Assim, abriu-se uma disputa pelo dinheiro. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) receberia outros R\$ 3,45 bilhões. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e a Anapetro, associação que representa os petroleiros acionistas minoritários da estatal, prometem ir à Justiça para impedir o pagamento da remuneração às vésperas da mudança de governo.

As associações alegam que essa é uma decisão que deveria ficar a cargo do novo comando da companhia. Eles lembram que o pagamento é uma antecipação de dividendos, e a legislação permite que isso seja feito só em 2023 – quando os resultados deste ano serão fechados. No entanto, esse dinheiro tem sido adiantado este ano.

Não existe risco à sustentabilidade da Petrobras, diz diretor (09/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

A distribuição de dividendos bilionários aos acionistas da Petrobras, entre eles o governo federal, não compromete a sustentabilidade da empresa, defendeu o diretor Financeiro e de Relações com Investidores da estatal, Rodrigo Araújo. Ele se colocou à disposição do TCU para explicar qualquer dúvida sobre o pagamento do benefício referente ao terceiro trimestre do ano, depois de o Ministério Público junto ao TCU sugerir que o órgão avalie uma possível suspensão do pagamento, se for comprovado risco à sustentabilidade financeira e esvaziamento da disponibilidade em caixa da estatal.

“A política de dividendos tem em um dos seus pilares a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos da companhia. O anúncio que a gente fez não compromete de forma alguma a sustentabilidade da companhia”, disse Araújo para comentar o resultado no terceiro trimestre do ano, um lucro de R\$ 46 bilhões.

Com o balanço, a Petrobras anunciou a distribuição de dividendos de R\$ 43,7 bilhões, que serão pagos aos acionistas em duas parcelas iguais, entre dezembro deste ano e janeiro de 2023. O montante se soma a outros referentes aos dois trimestres anteriores, e totalizam R\$ 180 bilhões até o momento. O executivo informou que a

política de dividendos da Petrobras é de responsabilidade do conselho de administração, a quem cabe fazer alteração, quando necessária. Araújo descartou fazer mudanças na política de dividendos no curto prazo e ressaltou a eficácia da política, que limita os proventos a até 60% do fluxo de caixa livre gerado no trimestre imediatamente anterior.

Crise econômica e política na China afeta ações da Vale (09/11/2022)

Broadcast

As incertezas no campo econômico e político na China tornam as ações da Vale mais suscetíveis à volatilidade na Bolsa. Como o país asiático responde por mais da metade das receitas da companhia, a mineradora se torna refém dos desdobramentos dos riscos envolvendo este mercado.

Um deles é a possibilidade de o PIB da China não alcançar a meta de 5,5% em 2022 estabelecida pelo governo. Embora a economia chinesa tenha crescido 3,9% no terceiro trimestre em relação ao mesmo período de 2021, segundo dados do Escritório Nacional de Estatísticas do país, o avanço de janeiro a setembro é de apenas 3%.

O grande entrave para o aquecimento da economia chinesa está na política de combate à covid-19. As cidades chinesas ainda seguem submetidas a restrições em virtude da proliferação do vírus. Há também crise no setor imobiliário, com o problema de solvência de grandes empresas, como a Evergrande.

PARA NÃO ERRAR MAIS

O verbo VER no futuro do subjuntivo é VIR.

ERRADO: Quando eu VER você na rua.

CORRETO: Quando eu VIR você na rua.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	497.354	416.134	81.220
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.652.173	7.067.905	584.268
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			653.816

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>	116.370,02
<u>NASDAQ</u>	10.479,15
<u>DOW JONES</u>	32.587,33
<u>S&P 500</u>	3.780,52
<u>Nikkei 225</u>	27.527,64
<u>LSE LONDRES</u>	7.752,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>	R\$ 5,11
<u>EURO</u>	R\$ 5,10
<u>GBP - USD</u>	1,15
<u>USD - JPY</u>	146,48
<u>EUR - USD</u>	1,00
<u>USD - CNY</u>	7,22
<u>BITCOIN</u>	\$20.738,51

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>	98,38
<u>Prata (US\$)</u>	20,99
<u>Boi Gordo (US\$)</u>	151,98
<u>Trigo NY (US\$)</u>	858,80
<u>OURO (US\$)</u>	1.681,60
<u>Boi Gordo (R\$)</u>	291,05
<u>Soja NY (US\$)</u>	1.453,12
<u>Fe CFR (US\$)</u>	85,16

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	4,72	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>	266,91
<u>US T-5Y</u>	4,37	<u>SELIC (%)</u>	13,75
<u>US T-10Y</u>	4,18		
<u>US T-20Y</u>	4,53		
<u>US T-30Y</u>	4,27		

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	25.170,81 Mi	<u>INVES - CE (2021)</u>	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (AGO/2022)</u>	19.989,46 Mi	<u>INVES - CE (AGO/2022)</u>	2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	7,17	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>	6,88
--	------	---	------

Última atualização:
07/11/2022